

» OPINIÃO

Connosco será diferente!



Jorge Santos
Mandatário do MPM

O nosso projeto é o único que se centra nas PES-SOAS através de uma DIFERENTE forma de governação, coerente e transparente. Os nossos candidatos são pessoas com provas dadas, sem vícios políticos e com experiência profissional em cargos de liderança. As suas competências complementam-se, permitindo a constituição de uma verdadeira equipa. Brevemente terão oportunidade de conhecer todos os candidatos, podendo confirmar o que escrevo.

A nossa ambição passa por construir um concelho atrativo para viver, investir e visitar, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Entendemos que o papel do município deverá passar por:

- **Promover** a integração social e o bem-estar dos mais desfavorecidos cooperando activamente com os parceiros sociais, a comunidade local e as famílias, valorizamos a solidariedade;

- **Induzir sistematicamente** iniciativas de criação de oportunidades de acesso pleno dos jovens e das empresas ao domínio do conhecimento tecnológico, para a transformação dos resultados da educação em processos de inovação permanente, uma resposta às necessidades de empregabilidade do concelho, valorizamos o esforço;

- **Actuar** como o principal agente facilitador do concelho para a redução de custos ao investimento produtivo, ao desenvolvimento do comércio e turismo, que sejam geradores de oportunidades de trabalho, com salários condignos, justos e economicamente sustentáveis, valorizamos a igualdade de acesso ao trabalho e aos serviços;

- **Dinamizar com todos** os agentes locais a criação de condições para que o associativismo possa desenvolver atividades recreativas, desporto, cultura, de ocupação de tempos livres, lazer, saúde e bem-estar, valorizamos o desporto, o património imaterial e a identidade do povo;

- Ter uma **gestão criteriosa** na aplicação dos recursos financeiros, priorizando todas as iniciativas de investimento, com orientações que privilegiem a resolução das carências básicas da população, essenciais à melhoria da sua qualidade de vida, valorizamos a racionalidade na administração pública;

- **Agir proactivamente** na representação dos interesses da população e empresas locais junto da administração central, para a resolução dos problemas que têm condicionado o desenvolvimento, o progresso e a vida das gentes do concelho, valorizamos a relação entre as instituições.

Apresentamo-nos a eleições respeitando quem nos tem governado, embora não nos revejamos nas suas opções. Temos uma visão DIFERENTE da forma como devem ser enfrentados desafios para um desenvolvimento sustentado do nosso concelho. ▽

ROTARY CLUB

VÍTOR GRENHA É O NOVO PRESIDENTE

Vítor Grenha é o novo presidente do Rotary Club da Marinha Grande, eleito para o ano rotário 2017-2018, com início este mês e término a 30 de junho do próximo ano



O arquiteto sucede no lugar a Cristina Simões, sendo que a cerimónia de transmissão de tarefas terá lugar muito em breve.

Natural da Figueira da Foz e a residir na Marinha Grande há vários anos, Vítor Grenha pretende durante o seu mandato, em termos genéricos, aumentar o companheirismo, os serviços à comunidade e a solidariedade social.

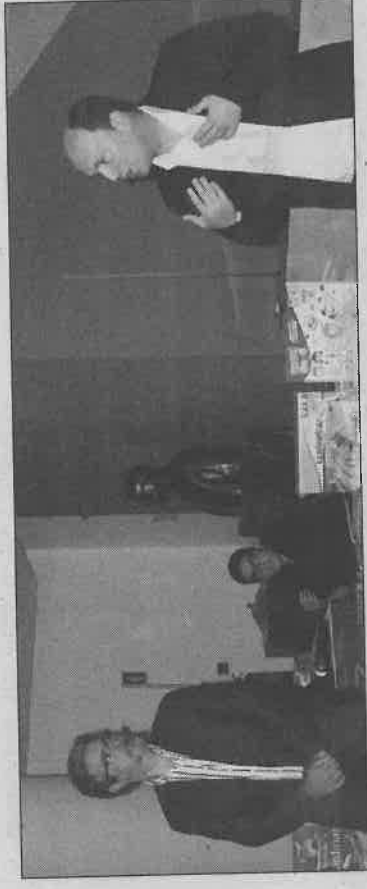
quer dinamizar novas iniciativas, entre as quais um espetáculo de música aníma, um colóquio público, e ainda a edição de um folheto sobre os "17 anos de Rotary na Marinha Grande".

Mas há mais ideias, nomeadamente de carácter nacional e internacional, "e que vamos tentar cumprir, como por exemplo implementar a campanha "1 milhão de cêntimos", que reverte a favor dos projetos da Rotary Foundation, o fomento do intercâmbio entre Clubes, a organização do grupo de amigos do Clube e o das empresas solidárias".

"Temos vontade de fazer a rodagem: ou seja, fazer a diferença. E sabemos que podemos contar com todos, o que nos dá muito alento", disse ainda ao JMG Vítor Grenha. ▽

EVENTO SUSTENTÁVEL

VALORLIS PROMOVE COMPOSTAGEM DOMÉSTICA



Conversas sustentáveis, workshops, troca de sementes e o evento Amigo das Crianças foram o mote do "6º Encontro de Compostagem Doméstica" levado a cabo pela Valorlis. O JMG testemunhou o evento, ocorrido no passado sábado, 8 de julho, nas instalações da Associação Empresarial da Região de Leira (NERLEI)

PEDRO SILVA

"Faço compostagem há 10 anos, ano em que a Valorlis distribuiu os compostores pelas colektividades". Sílvio Francisco, 54 anos, oriundo da Marinha Grande, tem um "compostor" ou ecoponto em casa, diz que recicla os restos de comida e de fruta, e que tem melhorado a qualidade da terra do seu quintal. "Vi o anúncio no jornal e inscrevi-me nos workshops para melhorar os conhecimentos", refere.

"Atomaterapia", "Queijos Artesa-

Valorlis, disse que "a empresa faz cursos de agricultura abertos ao público quase todos os anos. O objetivo é utilizar as plantas para adubar a terra, e sensibilizar as pessoas para um ambiente sustentável". Segundo Nuno Heitor, num processo controlado, a Valorlis produz biogás, e duas a três toneladas de "corretivo orgânico" por ano. "A compostagem doméstica foi lançada há 10 anos e a Valorlis foi pioneira em Portugal. O objetivo é tirar o adubo natural do composto ao fim de três a seis meses, e espalhá-lo para melhorar a qualidade da terra", lembra o diretor.

"As plantas têm dormência. A hortelã é boa para a bronquite alérgica. As plantas comunicam através de magnetismo, são muito inteligentes e curam doenças". Miguel Boeiro, de Alcochete, da Sociedade Portuguesa de Aromatologia, apresentou assim no workshop sobre "Plantas Aromáticas e Medicinais", a família das "Plantas Labriáticas ou Laminadas" já perto do final do evento, que terminaria com uma palestra de agradecimento de Nuno Heitor aos participantes, e o momento "Viver e Sentir a Natureza", protagonizado por Raquel Sousa da Biosite, que recitou poesia junto às margens do Rio Lis nas imediações da NERLEI. ▽

nais" e produzidos em ambiente biológico, "Plantas para tratar Plantas" ou plantas medicinais, foram alguns dos temas dos workshops, ocorridos em simultâneo em cinco salas da NERLEI, entre as duas pausas para o lanche "Sabores da Terra" e troca de sementes, junto à exposição patente na área de receção da NERLEI. Os workshops foram orientados por especialistas, num evento gratuito em que os participantes foram convidados a trazer 3 quilos de resíduos recicláveis e a trocá-los por um ecoponto doméstico.

Contactado pelo JMG, o diretor da